

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentado

(Do Sr. Nilto Tatto)

Requer a criação de Subcomissão Especial destinada a acompanhar os Trabalhos do IV ENA, Encontro Nacional de Agroecologia, cujo tema será "Agroecologia e democracia unindo campo e cidade", que será realizado entre os dias 31 de maio a 03 de junho de 2018, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 29 II, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja criada no âmbito da CMADS a Subcomissão Especial Externa destinada a acompanhar os Trabalhos do IV ENA, Encontro Nacional de Agroecologia, cujo tema será "Agroecologia e democracia unindo campo e cidade", que será realizado entre os dias 31 de maio a 03 de junho de 2018, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Justificação

Senhoras e Senhores Parlamentares, duas mil pessoas de todos os estados do Brasil estarão reunidas no IV Encontro Nacional de Agroecologia em Belo Horizonte. Lá estarão agricultores (as) familiares correspondendo 70 por cento do total de participantes, camponeses (as), povos indígenas, comunidades quilombolas, pescadores (as), outros povos e comunidades tradicionais, assentados (as) da reforma agrária e coletivos da agricultura urbana, movimento de mulheres do campo e da cidade, além de jovens diretamente envolvidas na construção da agroecologia em contraposição ao projeto dominante imposto por grupos do capital financeiro, industrial e agrário.

A convocação do IV ENA é feita pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), uma rede nacional formada por organizações, redes regionais e movimentos sociais do campo, da floresta, das águas e das cidades de abrangência nacional e regional, juntamente com fóruns e outras articulações, fruto de dinâmicas de construção de diálogo e convergência na

perspectiva da agroecologia com o feminismo, a soberania e segurança alimentar e nutricional, saúde coletiva, economia solidária, direito à cidade a gestão ambiental e justiça ambiental. Seu formato buscará articular uma constelação de atividades em vários espaços que incluem feira de sabores e saberes, atividades culturais, mostra de cinema e debates públicos com momentos internos de aprofundamento de temas mobilizadores, em diálogo com organizações parceiras, na perspectiva de fortalecimento da luta por um sistema agroalimentar baseado na agroecologia e soberania alimentar.

Neste contexto os objetivos deste IV ENA são:

- Apresentar para amplos setores da sociedade experiências do campo, das florestas, das águas e das cidades que mostram os múltiplos benefícios da agroecologia: produção de alimentos saudáveis; recuperação e conservação de fontes de água, da biodiversidade, das florestas e dos solos; democratização do uso da terra; geração de trabalho digno e renda; valorização das identidades e das culturas representadas pela diversidade dos sujeitos;
- Manifestar posicionamento crítico e denunciar o desmonte das políticas públicas e violação dos direitos, conclamando setores urbanos a se engajarem na defesa de políticas e ações públicas para a Reforma Agrária, defesa dos territórios dos povos e comunidades tradicionais e nas cidades, assim como o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa e dos coletivos urbanos que praticam a agroecologia;
- Estreitar laços e ampliar alianças do movimento agroecológico com redes, fóruns e movimentos sociais que interagem com a perspectiva agroecológica, afirmando valores emancipatórios para a vida das mulheres, contra o machismo e o patriarcado, em favor dos direitos das juventudes, contra o racismo e o etnocídio, e avançar no diálogo sobre a agroecologia e a função social das cidades.
- Aprofundar o debate sobre os sentidos estratégico e político da comunicação e da cultura, no contexto de hegemonia das corporações da comunicação e de ofensiva conservadora em relação à cultura, e afirmar a comunicação e a cultura como direitos sem os quais a democracia é ameaçada pela impossibilidade da multiplicidade de

vozes e a agroecologia não alcança na plenitude o seu potencial transformador.

Estas Senhoras e Senhores são as razões que exponho para a criação da Comissão Especial para acompanhar os trabalhos do IV ENA no âmbito desta CMADS.

Sala das Comissões, em 17 de abril de 2018.

Nilto Tatto
Deputado Federal PT/SP